Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 26, Parte 1

2 Reis 17, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é, como já foi mencionado, um capítulo sombrio. É realmente a conclusão de um longo e longo declínio. Temos visto isso o tempo todo e agora chega à sua conclusão.

Neste ponto, quase tudo o que resta da nação de Israel é a cidade de Samaria, que fica nas terras altas centrais de Israel. A maior parte do resto da nação foi devorada pelos vários ataques assírios, e por isso é Samaria, a cidade murada, que está sozinha. No sul, Acaz, que basicamente se vendeu aos assírios, está no trono, e o seu filho, Ezequias, é co-regente com ele, provavelmente forçado a ele pela camarilha pró-assíria no governo.

Ezequias provavelmente é apenas um adolescente neste momento. Um pouco difícil de dizer, porque como vimos na semana passada, há um problema com as datas de Ezequias, mas de qualquer forma, essa é a situação, e Oséias é o rei do norte. Jeová salva.

Esse é o significado do nome dele. E ainda assim, o desastre está à frente. Agora, observe o versículo 2, muito interessante. Ele fez o mal, este é Oséias, ele fez o mal aos olhos do Senhor, mas não como os reis de Israel que o precederam.

Ele é o único rei do norte de quem não se diz que seguiu o caminho de Jeroboão. Não sabemos exatamente o que isso significava. Significava isso que ele abandonou os bezerros de ouro que Jeroboão I havia construído cerca de 200 anos antes? Nós simplesmente não sabemos, e é tão interessante.

Ele está, de fato, aterrorizado com o que os enfrenta, com o que os encara, o poderoso exército assírio? Não sabemos, mas de qualquer forma, é tarde demais. E acho que essa é uma das lições aqui. Você pode pecar, e pecar, e pecar, e finalmente decidir, bem, acho que vou recuar um pouco nisso, e é tarde demais.

Não que Deus não perdoe, não que Deus não possa perdoar, mas simplesmente que nos colocamos numa posição em que realmente não podemos nos arrepender. Podemos fazer um pouco melhor. Podemos eliminar alguns pecados, mas arrependimento total e total? Não, não, é muito difícil.

Já falamos um pouco sobre isso, que o mundo é feito de tal forma que nos ajudará no caminho que decidimos seguir até chegarmos ao ponto em que realmente não podemos tomar qualquer outra decisão. É disso que se trata o endurecimento do

coração do Faraó. Não é que Deus diga a um homem bom e gentil: não, você não vai deixá-lo ir.

Não, ele é um homem que foi Deus durante toda a sua vida, e a ideia de que alguém alegando algum outro Deus lhe diria o que fazer não era possível. Então, esse segundo versículo é muito tentador, pois nos perguntamos o que aconteceu ali, o que aconteceu. Então, Oséias se revoltou.

Agora, por que ele faria isso? Diz que ele não prestava mais tributo ao rei da Assíria como fazia ano após ano. Agora, como eu disse, o seu reino é basicamente uma cidade murada e não muito mais. E aqui está o exército mais poderoso do mundo, e ainda assim ele se revolta.

Por que ele faria isso? Sim, sim, é da natureza humana rejeitar a submissão, mesmo quando a alternativa é a destruição. Por que é que? Dizemos que é da natureza humana. Por que é a natureza humana? É a natureza humana inferior, sim, sim.

Sim, sim, herdamos isso dos nossos pais, dos nossos primeiros pais. Absolutamente, absolutamente. Se eu entregasse minha vida completamente a Deus e tirasse as mãos da minha terra, não há como dizer o que ele faria comigo.

Ele poderia me mandar para Kentucky ou para a África ou para algum outro lugar. Quer dizer, não, eu só confio em mim e farei o que quero e de mais ninguém. No fundo da humanidade, aí está.

Eu pertencço a mim. E farei o que quero e ninguém vai me dizer o que fazer porque temos medo de Deus. Não confiaremos nele.

Então, em vez de fazer um acordo, em vez de tentar encontrar uma saída, é revolta. Agora, a questão que surge é: e quanto a isso? Nosso país nasceu em uma revolução. John Wesley escreveu um panfleto muito forte condenando a Revolução Americana.

E quanto a isso? Toda revolução está errada? Se não, quando não é? Quando é o meu? OK. Está bem, está bem. Se houver uma razão religiosa, se houver justificativa religiosa.

Ok, ok, ok. E certamente pode-se argumentar que, de fato, eles tentaram encontrar um meio-termo e o parlamento e o gabinete de George recusaram um meio-termo. Então, tudo bem, talvez por motivos religiosos, talvez como último recurso.

Não creio que haja uma resposta fácil para esta pergunta. Você não vê Jesus liderando uma revolta. Na verdade, por não querer liderar uma revolta, ele foi morto.

Então, simplesmente deixo isso fora para que pensemos, porque é uma questão contínua de como nós, como cristãos, nos relacionamos com o Estado e a que nossas obrigações como cristãos nos chamam. Ok, quando as pessoas estão impotentes, elas não têm outra opção senão revoltar-se e revoltar-se. Mais uma vez, fico pensando sobre Jesus a esse respeito, que era impotente e se permitiu ser morto.

Tudo bem, ele tinha uma missão diferente. E aí está novamente toda a questão de como relacionar o estado civil com a experiência cristã. Você quer dizer para Jesus? Sim, a segunda vinda será um pouco diferente da primeira vinda.

Sim Sim. Então ele será o rei. Então, não proponho ter uma resposta aqui, mas acho que toda a questão é... Veremos isso novamente em algumas semanas, quando Zedequias, o rei de Judá, fizer a mesma coisa contra o forte, forte povo de Jeremias. insistência de que ele não deveria fazer isso.

Então, acho que realmente onde quero deixar você e onde quero me deixar é simplesmente pensar em quão facilmente podemos justificar o que é finalmente um comportamento anticristão com base nas necessidades civis. E não creio que possamos simplesmente deixar isso de lado. Temos que enfrentar o problema.

Então, para muitos na Segunda Guerra Mundial, a decisão foi: não vou lutar ou o mal está sendo propagado pelo mundo com tanta força que devo fazê-lo em nome do bem? Não há respostas fáceis aí. Não há respostas fáceis. Mas a questão, finalmente, para você e para mim é: sou, no fundo da minha alma, uma pessoa submissa? Ou é um verniz? A velha, velha história do garotinho cujo pai disse para sentar.

Não. Sente-se. Não.

Ou você se senta ou vou tornar difícil para você se sentar. O garotinho sentou-se. Estou sentado por fora, mas por dentro estou de pé.

Sim. Qual é a minha atitude em relação às figuras de autoridade? Qual é a minha atitude em relação a... E novamente, estou sugerindo que não devemos fazer uma divisão clara. Oh, sou submisso a Cristo.

São apenas aquelas pessoas em Washington às quais não sou submisso. Porque eles são maus. Você fará perguntas e talvez dirá coisas e pode chegar um momento em que terá que dizer não.

Mas até Moisés disse não a Deus quando eles estavam discutindo sobre ele entrar e falar. Ele não queria. E Deus disse ok , ok, vou te dar Aaron.

Quero dizer, mostrar que naquele relacionamento houve algum dar e receber. E não estou dizendo que precisamos ficar sentados aí, quero dizer, se Deus disser algo, eu não farei. Pelo menos espero não estar.

Mas você sabe o que estou dizendo? Quero dizer, realmente não é... Sim, estou ouvindo. Quero dizer, a submissão pode ser desbocada. Bem, não presto, não preciso fazer nada e não posso evitar.

E não estou falando sobre isso. Mas estou falando de uma natureza fundamentalmente rebelde que diz que farei o que considero certo, o que quero fazer.

E estou simplesmente nos dizendo que preciso, e ousar pensar que você pode precisar nos perguntar constantemente, estou realmente, e acho que isso volta, estou realmente confiando em Deus? Ou fico com os dedos cruzados o tempo todo? Marca? Romanos 12 ou Romanos... Não há uma distinção entre a injustiça feita a mim pessoalmente e a injustiça que vejo ser feita a outros? Absolutamente. Eu deveria estar me defendendo, enquanto na minha própria vida, devo estar... não devo me vingar. Absolutamente.

Absolutamente. É aqui que vemos Jesus no templo muito zangado por causa do que foi feito às pessoas que queriam adorar, e outras pessoas estavam ganhando muito dinheiro com isso. Bem, não quero forçar isso muito longe, mas simplesmente... Se falarmos sobre a revolta tola de Oséias, precisamos voltar nossos dedos contra nós mesmos também.

Agora, quero que você leia Isaías 28. Espero que você possa ler o que está escrito basicamente nesta época e qual é a leitura de Isaías sobre a liderança no norte nesta época. Ah, a orgulhosa coroa dos bêbados de Efraim, a glória esmaecida de sua gloriosa beleza que está na cabeça do rico vale daqueles vencidos pelo vinho.

Ele tem uma bela metáfora mista aqui. Samaria ficava no topo de uma colina redonda muito bonita e a cidade foi construída no topo da colina com muralhas com ameias. A coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim e ele vê novamente uma metáfora lindamente misturada, ele vê uma festa de bêbados onde algumas pessoas têm coroas de flores na cabeça como os vencedores olímpicos, não abajures, mas a mesma ideia.

Eis que o Senhor tem alguém que é poderoso e forte como uma tempestade de granizo, uma tempestade destruidora como uma tempestade de águas poderosas e transbordantes que ele lançou à terra com sua mão. Espere um minuto, os assírios? A orgulhosa coroa dos bêbados de Efraim será pisoteada. A flor murcha de sua gloriosa beleza, que está no topo de um rico vale, será como o primeiro figo maduro antes do verão. Quando alguém vê, engole assim que está na mão.

Naquele dia, o Senhor dos Exércitos será uma coroa de glória e um diadema de beleza para o restante do seu povo e um espírito de justiça para aquele que se assenta no julgamento e força para aqueles que fazem recuar a batalha no portão. Estes também cambaleiam com vinho e cambaleiam com bebida forte. O sacerdote e o profeta cambaleiam com a bebida forte. Eles são engolidos pelo vinho. Eles cambaleiam com bebida forte. Eles cambaleiam na visão. Eles entram tropeçando e julgando, pois todas as mesas estão cheias de vômito imundo e não sobra espaço. Portanto, a orgulhosa coroa é composta pelos príncipes, sacerdotes e profetas. Como Isaías agrupa todos eles? O que eles são? Qual é a palavra repetida aí? Bêbado! Bêbado! Suas mesas estão cheias de vômito e eles têm coroas quebradas e secas na cabeça.

Então, o que ele está descrevendo? Agora, muito provavelmente, foi como Berlim no inverno de 1945, quando houve orgias enormes, quando eles pensaram, bem, é melhor limpamos esta adega antes que os russos cheguem aqui. Então, pode ter havido embriaguez literal, mas o que Isaías está dizendo sobre eles? Qual é a condição deles? Falta de julgamento. Sim.

Sim. Eles estão fora disso. Auto-indulgência.

Eles não têm visão. Eles estão orgulhosos. Isto é o que Isaías vê da sua perspectiva no Sul sobre o que está acontecendo lá em Efraim.

Efraim é a principal tribo do reino do norte. Portanto, neste tipo de situação em que a liderança é desesperadamente necessária nos três níveis, existe, em vez disso, embriaguez. Agora, minha pergunta é: qual é a relação entre a embriaguez física e a embriaguez espiritual? Já tocamos em diversas dessas características, não é mesmo? O número um é a incapacidade de fazer julgamentos corretos.

Em segundo lugar, é um foco inteiramente no próprio prazer. É o terceiro uma perda de equilíbrio. É a quarta cegueira para a realidade.

Realidade. Sim. Entorpece os sentidos.

Ah, exatamente. Exatamente. Durante anos, eles se cegaram para a verdade de Deus, e o resultado foi que cambalearam.

E assim continua a linha: o que vou fazer com eles? Vou ter que recomeçar com eles na primeira série. O hebraico é kav v'kav e parece que é uma memória mecânica. Preceito sobre preceito, linha sobre linha para pessoas de lábios estranhos e língua estrangeira.

Esses são os assírios. Deus diz que você não me ouviu. Talvez você ouça os assírios e eles o expulsem. Comece do início. Estamos em cativeiro. Somos oprimidos como fomos no Egito. Quem nos livrará? Yeah, yeah.

Não, há esse aspecto também. Acabou. Então, a pergunta é para você e para mim: acorde, ó quem dorme .

Desperte para ver o que é a realidade e para ver a condição de nossas próprias almas. E poder então andar em linha reta, o que o bêbado nunca consegue fazer.